

1ª Guerra Mundial e a Crise do Capitalismo



1ª Guerra Mundial e a Crise do Capitalismo¹.

1. O cartaz abaixo foi usado como propaganda do governo bolchevique. O texto que o acompanha diz: “Camarada Lênin limpa a terra do mal”.



- a) Explique por que as figuras “varridas” eram consideradas inimigas dos bolcheviques.
b) Cite uma medida do governo Lênin, após a revolução de outubro de 1917.

2. “O motivo era que essa guerra, ao contrário das anteriores, tipicamente travadas em torno de objetivos específicos e limitados, travava-se por metas ilimitadas. Na Era dos Impérios a política e a economia se haviam fundido.”

(Eric Hobsbawm. A era dos extremos, p.37)

Em 2014, lembramos os 100 anos da Primeira Grande Guerra (1914-1918). Para muitos historiadores, como demonstra o texto acima, esse conflito redefiniu os parâmetros do que poderia ser entendido como um grande conflito internacional. As guerras do século XX, realizadas sob as marcas das transformações do capital e da política, tornaram-se grandes “máquinas” de destruição e morte.

Considerando essas afirmações:

- a) cite duas inovações técnicas utilizadas durante a Guerra que contribuíram para a massificação da destruição;
- b) cite e explique um fator que levou à eclosão do conflito de 1914.

3. **“Interesses econômicos, fatores demográficos, razões humanitárias, iniciativas individuais, mas, principalmente, motivos políticos encontram-se na origem do grande movimento de colonização europeia no mundo durante a segunda metade do século XIX. Esta nova expansão levou à constituição de vastos impérios coloniais que permitiram às principais potências europeias dominar a maior parte da África, da Ásia e do Pacífico. Esta colonização, que pôs em contato a civilização industrial do século XIX com as velhas sociedades tradicionais, tornou possível a valorização das riquezas inexploradas, mas transformou as sociedades nativas, sujeitas ao domínio das metrópoles europeias.”**

(Serge Bernstein e Pierre Milza. História do Século XIX.)

A partir do texto:

- a) indique e explique duas diferenças entre as expansões europeias dos séculos XV e XVI e do século XIX;
- b) explique o porquê da partilha da África ter-se tornado um dos principais elementos deflagradores da Primeira Guerra Mundial.

4.



Fonte: Benoit, M. Histoire Cm. Paris: Hatier, 1985. p. 156

Observe a foto acima. Nela, que é de 1914, ano em que começou a Primeira Grande Guerra, em meio a flores e bandeiras, três potências (França, Rússia e Inglaterra) celebram sua aliança, além de homenagearem a Bélgica, pequeno país que havia sido invadido. Considerando a política internacional da época, responda às questões.

- a) Como foi conhecida a união entre França, Rússia e Inglaterra; quais eram seus principais adversários; e como terminou a Primeira Grande Guerra?
- b) França e Inglaterra eram rivais seculares. Explique as principais razões que motivaram essas duas nações a estabelecerem uma aliança no início do século XX.
- c) Quais as principais explicações para o desempenho da Rússia na Primeira Grande Guerra e que mudanças ocorreram em território russo a partir dessa Guerra?

5. Este livro não pretende ser um libelo nem uma confissão, e menos ainda uma aventura, pois a morte não é uma aventura para aqueles que se deparam face a face com ela. Apenas procura mostrar o que foi uma geração de homens que, mesmo tendo escapado às granadas, foram destruídos pela guerra.

Erich Maria Remarque, Nada de novo no front. São Paulo: Abril, 1974 [1929], p. 9.

Publicado originalmente em 1929, logo transformado em best seller mundial, o livro de Remarque é, em boa parte, autobiográfico, já que seu autor foi combatente do exército alemão na Primeira Guerra Mundial, ocorrida entre 1914 e 1918. Discuta a ideia transmitida por **“uma geração de homens que, mesmo tendo escapado às granadas, foram destruídos pela guerra”, considerando:**

- a) As formas tradicionais de realização de guerras internacionais, vigentes até 1914 e, a partir daí, modificadas.
- b) A relação da guerra com a economia mundial, entre as últimas décadas do século XIX e as primeiras do século XX.

Gabarito

1. a) A imagem reproduzida na questão é de uma propaganda bolchevique que apresentava V.I. Lênin varrendo os principais inimigos do partido, no momento de **consolidação da revolução de 1917. Vemos quatro figuras sendo “espanadas” pela** vassoura bolchevique: um deles seria o tsar Nicolau II, que representaria o antigo regime e a monarquia absoluta combatida pelos revolucionários; um segundo personagem seria o kaiser Guilherme II, que representaria o principal inimigo na Guerra Mundial iniciada em 1914; a terceira figura é um homem com fraque e cartola representando os capitalistas russos e estrangeiros aos quais os bolcheviques se opunham; por fim, há um padre, com as vestes da Igreja Ortodoxa Russa, que representaria o clero identificado pelos bolcheviques como parte do antigo regime autocrático.
b) Entre as medidas tomadas pelo governo bolchevique, o candidato poderá citar: a retirada da Rússia da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) através do Tratado de Brest-Litovski; a criação do projeto de eletrificação da Rússia; a nacionalização de grandes empresas; o confisco do capital de bancos estrangeiros; a organização do exército popular para enfrentar a crise da guerra civil; o estabelecimento do chamado comunismo de guerra e também a promulgação da constituição. (FONTE: VESTIBULAR PUC)
2. a) Dentre as diversas inovações técnicas que, anteriores à guerra, foram importantes no conflito de 1914, podemos citar a eletricidade, a radiotelegrafia, o avião, o submarino, a propaganda de massa, o uso de gases (lacrimogêneo, mostarda e cloro). Pode-se citar como complemento tecnologias especificamente militares como o uso de metralhadoras e a artilharia de longo alcance.
b) A Guerra apresentou um conjunto complexo de fatores que poderiam ser citados como seus causadores. Dentre as respostas o candidato poderá citar e explicar: - A presença em algumas das principais nações de um forte nacionalismo que gerou um clima de competição e tensão internacional, podendo-se destacar, por exemplo, os atritos entre alemães e franceses e entre russos e austríacos. - A agressiva competição imperialista entre os países industrializados por mercados e territórios. - A ausência de fóruns internacionais que regulassem a dinâmica dos acordos diplomáticos, o que levou à formação de alianças e blocos militares sem transparência e visibilidade. - A ampliação dos arsenais e da capacidade de mobilização de tropas em uma escalada militarista no período anterior à guerra. (FONTE: VESTIBULAR PUC)
3. a) As diferenças mais significativas envolvem a relação direta da colonização dos séculos XV e XVI com as práticas mercantilistas dos Estados centralizados modernos e

da colonização do século XIX com a política imperialista desenvolvida pelo liberalismo europeu numa fase de domínio do capital monopolista. Outra diferença importante diz respeito ao modo de ocupação dos territórios coloniais que, durante a primeira colonização, foram espaços de experimentações agrícolas vinculadas à economia agroexportadora as quais forneciam produtos para o mercado europeu ou áreas de mineração que desenvolveram o potencial de riqueza dos Estados modernos. Já na segunda, os espaços de colonização sofreram uma radical modernização com a imposição de formas políticas e modos de produzir relacionados às crises vividas pelo capitalismo. Desse modo, essas áreas transformaram-se em mercados consumidores de produtos industrializados e tiveram processos de urbanização que redundaram em perda das características culturais dessas sociedades ou se destacaram como áreas de mineração e foram recortadas em seus territórios por inovações tecnológicas como as estradas de ferro. Ainda podemos indicar as diferenças com relação à utilização de mão-de-obra que, na primeira forma de colonização, foi basicamente realizada através do negro escravizado e/ ou trabalho compulsório dos indígenas, na forma do século XIX, foi realizada através de formas de trabalho assalariado ou formas de servidão mais adaptadas ao processo de crescimento do mercado capitalista. Também é possível diferenciar as duas colonizações com relação aos elementos culturais, pois na primeira ocorreram processos de combinação entre culturas, gerando trocas culturais. Na colonização do final do século XIX, a radicalização da integração não levou em conta qualquer tradição, impondo modos de vida e culturas estranhas às regiões colonizadas.

b) Essa política imperialista desenvolveu-se em etapas, o que acabou por fazer com que as disputas por mercado tomassem a dimensão central desse processo de colonização. Com isso, juntou-se à política de dominação um ingrediente novo que deu mais fôlego ao capitalismo: a militarização das principais economias capitalistas. A consequência direta dessa militarização foi a disputa por áreas que pudessem renovar constantemente os lucros das economias imperialistas. Isso se iniciou nas áreas de colonização e, pelo avanço da crise na Europa, acabou por atingi-la, levando ao reforço do binômio nacionalismo-imperialismo e, como suporte, a continuidade da política de armamentos que, além de ser central para a proteção de conquistas, também possibilitava renovação tecnológica. Entretanto, o efeito dessas políticas não incidiu sobre a questão central da absorção de mão-de-obra, continuando a gerar desemprego. Mesmo com a política de mobilização nacionalista, só a guerra poderia resolver essas questões – era o que achavam os ideólogos do capitalismo. Contra a pressão de vários setores de esquerda, a guerra foi inevitável nesse contexto. (FONTE: Vestibular UFF)

4. a) A união entre França, Rússia e Inglaterra ficou conhecida como Tríplice Entente. Seus principais adversários encontravam-se na Tríplice Aliança, originalmente formada por Alemanha, Áustria-Hungria e Itália (embora este país tenha rejeitado a Aliança no início

da guerra). A Primeira Guerra Mundial terminou com a vitória do bloco dos Aliados, ou seja, os países que originalmente formavam a Entente e novos beligerantes (como os Estados Unidos), que depois se uniram a eles.

b) As razões ligam-se ao crescimento econômico e militar alemão, que inquietava as ambições imperialistas da França (particularmente a partir da Questão do Marrocos) e, sobretudo, da Inglaterra, até então potência naval hegemônica. Além disso, a Guerra Franco-Prussiana de 1870-1871 havia desencadeado o revanchismo francês, devido à anexação das províncias da Alsácia e Lorena.

c) O fraco desempenho militar da Rússia na Primeira Guerra Mundial foi fruto da fragilidade de sua estrutura econômica e industrial, incapaz de sustentar uma guerra tecnológica. Além disso, as revoluções de 1917 colaboraram para enfraquecer ainda **mais o país. Ao assinar a “paz em separado” de Brest-Litovski**, ainda em 1917, a Rússia perdeu diversos territórios na sua fronteira ocidental. (FONTE: PROJETO MEDICINA)

5. **a) Antes da Primeira Guerra Mundial as batalhas eram caracterizadas por “guerras de movimento”, com o deslocamento de grande contingente humano, com armas pessoais e enfrentamentos “corpo-a-corpo” nos quais os indivíduos eram decisivos. Com o avanço da tecnologia bélica durante a Primeira Guerra Mundial, houve grande modificação nos conflitos, com a percepção de que as armas de destruição em massa é que determinavam as possibilidades de vitória, com a destruição da infraestrutura inimiga e não necessariamente com a eliminação do exército adversário.**
- b) A Primeira Guerra Mundial foi um conflito que tem forte relação ao momento vivido pelo capitalismo do final do século XIX e início do XX, pois um dos principais motivos geradores do conflito foi a disputa imperialista entre as nações europeias, envolvidas no neocolonialismo com o objetivo de explorarem matéria-prima, mão de obra barata e garantir mercado consumidor, instalando suas indústrias e ampliando o poderio econômico. Portanto foi a expansão do capitalismo em sua fase imperialista, com intensa disputava por territórios na África e Ásia que deu origem à Grande Guerra. (FONTE: HISTÓRIA ONLINE)